

Programa de Formação

Os **Seminários teóricos** visam aprofundar os estudos psicanalíticos básicos, através do estudo da obra de Freud, propiciar o estudo e o conhecimento de outros autores e o estudo de temas da psicanálise contemporânea.

Nos **2 primeiros semestres**, que são um tronco comum ao departamento de psicanálise e ao de psicoterapia psicanalítica, será abordada a temática da obra do fundador da psicanálise e o movimento psicanalítico (da teoria das pulsões à concepção estrutural da mente: libido, agressividade e identificação). Este primeiro ano será dividido por 8 módulos.

Nos **3º e 4º semestres** a formação debruçar-se-á sobre o desenvolvimento pós-freudiano (das relações objectais internas às relações objectais internalizadas: subjectividade e intersubjectividade). Teoria dos sistemas e transversalidade do conhecimento: regulação externa e auto-regulação; espiral do desenvolvimento e vórtice da regressão – expansão e colapso. Relação complementar insaturada e criatividade: emergência de novidade. Sonho-projecto e autopoiese. Função analisante da mente e construção simbólica. Contingência, fantasia e significância: episódio, mito e ciência. Pensamento hipotético-dedutivo e axiomático-indutivo)...

Nos **5º, 6º e 7º semestres** desenvolver-se-á a técnica psicanalítica:

- O divã: intuição e percepção. Empatia e mimetismo. Resposta complementar e comunhão identitária. Monólogo interior e sua possível transmissão/captação e diálogo expandido (potencialidades e restrições do *setting*psicanalítico).
- Transferência-contratransferência e nova relação: repetição e construção (co-construção). Memória e criação. Inconsciente dinâmico e inconsciente implícito – inconsciente passado e inconsciente presente. Outrora, agora e depois – transferência da nova relação.
- Vivência e interpretação. Conhecimento relacional implícito e conhecimento relacional explícito.
- Finitude da realidade e infinitude do pensamento: transformação.
- O significado presente e os significados possíveis: a “arte” da possibilitação.
- Ortodoxia (dogmas e doxemas, ritos e rituais) e liberdade de pensamento e experimentação (pensamento pensante e acção-investigação). Do “se não sabe pergunte” ao “se não sabe investigue”. Da doutrinação/catequese à exploração auto-analítica e colaboração analítica. Da aliança terapêutica à aliança de trabalho: “penso contigo” e não o “penso por ti”. Da identificação alotriomórfica à identificação idiomórfica: crescimento mental e não modelagem do pensamento – psicodiversidade e não normopatia. Da ilusão da certeza à certeza da incerteza. Ciência, arte e poesia em vez de credence, esoterismo e hermetismo. A aurora do conhecimento depois do crepúsculo da idolatria.

Os **seminários clínicos**, que terão como base o material clínico dos formandos, visam a troca de experiência, tanto clínica quanto teórica. A partir do material clínico apresentado pelo associado em formação, será feito um exercício de compreensão psicanalítica desse material, correlacionando a teoria com a prática clínica.

A **supervisão de casos clínicos** é exigida ao longo de toda a formação em psicanálise sendo obrigatória a validação da supervisão de 2 casos. Para efeitos de Supervisão, todos os Titulares do respectivo Departamento são considerados com funções didáticas, podendo aquelas apenas ser validadas por esses membros (consultar menu **equipa**).

Os **horários** dos seminários serão pós-laborais (preferencialmente aos sábados).